

Ata de Reunião Número 04/2018 – Comissão A3P

Data: 07/06/2018

Horário: 9:30 às 12:00

Participantes:

Ada Faria (Governança)	Fabiana Souza (Saúde)
Celso Martins (Licitações)	Izaura Almeida (Segurança)
Daniela Zanotti (DGP)	Luana Monteiro (Proet)
Eduardo Dantas (Manutenção e serviços)	Nathália Braga (Gestão Ambiental)
Erick Ferreira (ASCOM)	Wanderson Pereira (Proex)

Legenda de cores: ações em preto e atividades de cada ação em azul.

Convidado:

--

ITEM	DESCRIÇÃO	A OU I ¹	ÁREA IMPACTADA	PRIORIDA DE	RESPONSÁVEL	DATA PREVISTA	DATA DE RESPOSTA
1. ASSUNTOS GERAIS							
1.1	Informação sobre desdobramentos da matéria de divulgação do evento.	I	Todas as áreas	-	-	-	-
1.2	Atualização da Portaria com integrantes da Comissão	I	Todas as áreas	-	-	-	-
1.3	Substituição das etiquetas dos coletores de coleta seletiva	A	Todas as áreas	Alta	Nathália, Ada, Luana, Izaura, Daniela, Fabiana Souza, Erick, Celso	Semana do dia 18	-
1.4	Visita à cooperativa	A	Todas as áreas		Nathália, Izaura, Ada, Daniela, Fabiana e Luana e representantes dos setores.	Após à arrecadação das doações	-
1.5	Curso para implantação da coleta seletiva e desfazimento de bens.	A	Todas áreas		Eduardo, Daniela e Nathália	Próxima reunião	-
SENSIBILIZAÇÃO							
2.1	Evento para implantação da coleta seletiva e distribuição das canecas de fibra de coco Reitoria da Buenos Aires (convite no Anexo 1 e texto para	A	Todas as áreas	Alta	Nathália, Ada, Luana, Sergio, Daniela e Fabiana Regolin.	24/05	FINALIZADA

	matéria não publicada no Anexo 2).						
2.1.1	Contagem dos coletores de resíduos e definição da quantidade				Ada	14/05	CONCLUÍDA
2.1.2	Verificar a contagem do número de coletores				Eduardo	14/05	CONCLUÍDA
2.1.3	Definir os locais onde os coletores ficarão nos andares: 1, 4, 6, 7 e 12 andares				Ada e Sérgio	14/05	CONCLUÍDA
2.1.4	Divulgação do manual de coleta seletiva por email e convite para o café solidário na Buenos Aires				Nathália e Erick	21/05	CONCLUÍDA
2.1.5	Impressão das placas (P&B e coloridas)				Luana	21/05	CONCLUÍDA
2.1.6	Orientação da equipe de limpeza para coletar o material reciclável e armazená-lo corretamente				Nathália	24/05	CONCLUÍDA
2.1.7	Colagem das placas (placas, contact, durex, coletores)				Nathália,	24/05	CONCLUÍDA
2.1.8	Apresentação da coleta seletiva, vídeo de sensibilização e distribuição das canecas, café solidário (projektor, vídeo e apresentação, ilha de coleta, canecas, lista de assinaturas, lanche)				Ada, Luana, Fabiana Regolin e Daniela	24/05	CONCLUÍDA
2.2	Comemoração do dia mundial do meio ambiente na terça, 5 de junho – itens abaixo	A	IFRJ	Média	Comissão	05/06	FINALIZADA
2.3	Informativo sobre o dia do MA (Anexo 3).	A	IFRJ	Média	GA e ASCOM	04/06	FINALIZADA
2.3.1	Texto informando sobre o dia do MA, reflexão sobre o tema “#WorldEnvironmentDay #BeatPlasticPollution” definido pela ONU MA. http://worldenvironmentday.global/en/get-involved/toolkits				Nathália	21/05	CONCLUÍDA
2.3.2	Utilização dos textos sobre Sustentabilidade e Coleta Seletiva Solidária				Nathália e Ada	21/05	CONCLUÍDA
2.3.3	Envio de fotos dos integrantes da comissão em ação para redução de plásticos (reduzir: sacolas plásticas, canecas, squeeze, reutilizar, reciclar)				Comissão	21/05	CONCLUÍDA
2.3.4	Envio do informativo para lista dos servidores do IFRJ e publicação na página				Danyelle	04/06	CONCLUÍDA
2.4	Trilha e piquenique na Floresta da Tijuca	A	Reitoria	Média		05/06	Não foi possível realizar o evento por problemas logísticos. Evento substituído pela campanha “Trocas solidárias e doação”
2.4.1	Definir trilha				Anderson	14/05	
2.4.2	Reserva de duas Vans e definição da quantidade de acentos				Bruna e Saúde	21/05	
2.4.3	Contato com o parque				Saúde	21/05	
2.4.4	Formulário de inscrição do Google				Saúde	21/05	
2.4.5	Divulgação REITORIA com informações: tipo de roupa, repelente, água, piquenique, limpeza da trilha e formulário de inscrição				GA e Saúde	28/05	
2.4.6	Definir fala da saúde, segurança e do meio ambiente				Nathália, Ana e Anderson	31/05	
2.4.7	Fotografar o evento				Ada	05/06	
2.5	Campanha de Trocas solidárias de objetos e doação (divulgação no Anexo 4).	A	IFRJ	Média	Setores de Gestão Ambiental, Saúde, Segurança e Comissão		

2.5.1	Elaboração de proposta com setores de Gestão Ambiental, Saúde, Segurança e Comissão				Todos os envolvidos	24/05	CONCLUÍDA
2.5.2	Elaborar rascunho da campanha e enviar para AsCom				Nathália e Luana	30/05	CONCLUÍDA
2.5.3	Divulgação				AsCom	07/06	CONCLUÍDA
2.5.4	Campanha				Todos envolvidos	11-13/06	CONCLUÍDA
2.5.5	Reservar transporte para a doação dos materiais				Luana	Aguardar a arrecadação	
2.5.6	Doação dos materiais				Todos envolvidos	Em andamento	
2.5.7	Palestra da equipe de Saúde do Trabalhador e Segurança do Trabalho				Todos envolvidos	Em andamento	
2.5.8	Visita da Comissão para conhecer o trabalho da cooperativa, chamar representante da Coord. de Manutenção				Todos envolvidos	Em andamento	
2.6	Campanha de coleta de resíduos eletrônicos dos servidores.	A	IFRJ	Baixa	Gestão Ambiental	Até 13/06	
2.6.1	Contato com as cooperativas				Luana	24/05	CONCLUÍDA
2.6.2	Elaborar rascunho da campanha e enviar para Ascom				Nathália e Luana	30/05	CONCLUÍDA
2.6.3	Divulgação				AsCom	07/06	CONCLUÍDA
2.6.4	Identificar área de armazenamento temporário dos resíduos				Luana	11/06	
2.6.5	Campanha (coleta realizada na reitoria da praça da Bandeira).				Nathália e Luana	11-13/06	
2.6.6	Destinação dos resíduos				Nathália e Luana	14/06	
2.7	Campanha de economia de recursos em parceria com a AsCom	A	IFRJ	Média	Gestão Ambiental e AsCom		
2.7.1	Elaboração de proposta para a AsCom				Nathália	06/06	CONCLUÍDA
2.7.2	Reunião da Gestão Ambiental com a AsCom				Nathália	07/06	Não houve reunião
2.7.3	Elaboração do material				Nathália		
2.8	Discutir sobre possibilidade de usar o papel de parede dos computadores para a sensibilização – levantar quem pode autorizar usar o papel de parede para divulgar a sustentabilidade.	A	Todas as áreas	Baixa	Ada	Será tratado em reunião com a ASCOM.	Não houve reunião
2.9	Alimentação da página portal.ifrj/sustentabilidade e onde serão divulgados materiais como: portaria de criação; atas e material de sensibilização.	A	IFRJ	Média	Luana	Próxima reunião	
2.10	Distribuição de canecas para servidores que não receberam nos dois prédios	A	Reitoria	Alta	Luana e Ada	07/06	CONCLUÍDA

3.ECONOMIA DE RECURSOS							
3.1	Projeto de eficiência energética para concorrer ao edital de concessionárias	A	Todas as áreas	Média	Engenharia (Carlos com o Apoio do Sérgio)		
3.1.1	Projetos de eficiência energética elaborados para concorrer pelo edital da Light (ainda não foram contemplados os campi atendidos pela ENEL). Projetos focados na substituição do tipo das lâmpadas por LED, ar condicionado (instalação de inversores de frequência), elevadores (instalação de inversor de frequência). Os projetos para os seguintes campi: São João, Reitoria, Nilópolis, Realengo, Maracanã, Paracambi e Pinheiral.				Carlos com execução pelo consultor	Conclusão no fim do ano.	
4.LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS							
4.1	Definir uma estratégia para ampliar o uso de critérios de sustentabilidade nas licitações do IFRJ.	A	IFRJ	Alta	Vanessa /Celso (Licitações)	Próxima reunião	
Discussão: Os critérios de sustentabilidade devem ser definidos no TR. Após a conversa a comissão percebeu que está numa posição imatura para a definição da melhor estratégia de promover contratações sustentáveis.							
4.1.1	Rascunho para definir os critérios gerais de sustentabilidade visando gerar uma minuta para instrução normativa. Verificar como é feito nos outros IFs.				Vanessa/ Celso	Próxima reunião	
4.1.2	Governança de Contratações deve ser tratado pela Governança. Inclusão do tema no Planejamento Estratégico.				Ada e Vanessa	Próxima reunião	
5.RESÍDUOS SÓLIDOS							
5.1	Coleta de bens recebidos como doação da SUSEP serão destinados como resíduos recicláveis (Foto no anexo 2)	I	IFRJ	Alta	Eduardo	-	-
A retirada foi paralisada por conta de um acidente que ocorreu no local com um dos servidores. A atividade será retomada após a garantia da segurança dos servidores e dos cooperados.							
5.2	Coleta de resíduos químicos pela empresa RODOCOM	A	Todas as áreas	Alta	Nathália e DMS	21/05	FINALIZADA
5.3	Campanha para coleta de pilhas e baterias (Permanente)	A	Todas as áreas	Média	Gestão Ambiental	-	
5.3.1	Consultar ABINEE				Luana	04/06	CONCLUÍDA
5.3.2	Elaborar rascunho da campanha e enviar para Ascom				Nathália e	30/05	CONCLUÍDA
5.3.3	Divulgação da campanha				Luana	08/06	CONCLUÍDA
5.3.4	Convidar os campi do IFRJ para participar					25/06	
5.3.5	Solicitar o volume de pilhas						
5.3.6	Contato ABINEE, possuindo mais de 30 kg de baterias/pilhas						
5.3.7	Elaborar contrato						
5.3.8	Organizar a logística da coleta						
5.3.9	Coleta das pilhas nos campi						
5.3.10	Enviar pilhas para a ABINEE						
5.4	Curso de Implantação da Coleta Seletiva e Desfazimento de Bens	A	IFRJ	Alta	Materiais e Gestão Ambiental		

5.4.1	Elaboração da proposta				Eduardo e Nathália	07/07	
5.4.2	Elaboração do conteúdo e materiais para o curso				Eduardo e Nathália		
5.4.3	Divulgação				AsCom		
5.4.4	Reserva da sala de aula				Daniela		
5.4.5	Inscrição				Daniela		
5.5	Reaproveitamento de materiais subutilizados	A	Todas as áreas	Médias	Materiais e Gestão Ambiental		
5.5.1	Apresentação da proposta				Eduardo	07/07	CONCLUÍDA
5.5.2	Ação para ser apresentada dentro do curso da coleta seletiva e do desfazimento a ser apresentado nos Campi.				Nathália e Eduardo	Próxima reunião	
6. QUALIDADE DE VIDA NO AMBIENTE DE TRABALHO E CONSTRUÇÕES SUSTENTÁVEIS							
6.1	Bicicletário	A	Todas as áreas	Média	Engenharia	Aguardando empasse	
6.1.1	Verificar a possibilidade de construir internamente				Sérgio	Próxima reunião	
6.1.2	Providenciar a retirada dos materiais do andar térreo				Sérgio		
6.1.3	No caso do bicicletário interno, definir local adequado e acesso				Sérgio		
6.1.4	Verificar a viabilidade de adaptação de banheiros para vestuários				Sérgio		
6.1.5	Fazer o projeto				Sérgio		
6.1.6	Licitar a obra				Sérgio		
6.1.7	Executar a obra				Sérgio		
6.2	Sala de amamentação	A	Todas as áreas	Alta	Engenharia e Saúde	Aguardando empasse	
6.2.1	A sala anteriormente definida não está apta.				Sérgio	Próxima reunião	
6.2.2	Definir a relação dos mobiliários				Fabiana	-	CONCLUÍDA
6.2.3	Enviar a relação do mobiliário para definir o projeto arquitetônico				Fabiana	19/04/18	CONCLUÍDA
6.2.4	Elaborar o projeto				Sérgio		
5.2.5	Licitação e compra				Fabiana		
6.2.6	Disponibilizar para uso e divulgar				Fabiana		
6.3	Necessidade de se discutir a acessibilidade no prédio da Buenos Aires	A	Todas as áreas	Alta	Todas as áreas	Próxima reunião	
6.4	Repassar à ASCOM a importância de se elaborar texto corrido para facilitar a leitura pelo os leitores de tela.	A	ASCOM	Alta	Erick	07/06/18	CONCLUÍDA

¹ (A – ação e I – informação).

Assuntos pendentes:

Reunião de junho:

- Questionar a nova gestão sobre inclusão da sustentabilidade no Planejamento estratégico, pois foi dito que o Planejamento estratégico atual não contemplou esta área. Responsável: Ada (Governança). Reunião 04/2018.
- Propor ações dentro das 12 áreas que a Comissão atua, já definidas, para que cada responsável seja definido e possa organizar as ações dentro de suas áreas.

Anexo 1: Convite para o evento para implantação da coleta seletiva e distribuição das canecas de fibra de coco Reitoria da Buenos Aires. Enviados por e-mail dos servidores da reitoria.

Café Sustentável da Reitoria

A Comissão da A3P - Agenda Ambiental da Administração Pública da reitoria do IFRJ realizará o Café Sustentável. Além do delicioso café, todos os servidores receberão uma caneca de fibra de coco personalizada para substituir a utilização de copos descartáveis na Reitoria.

Data e horário: 24 de maio, às 13h.
Local: Reitoria - Buenos Aires.

Contribuições para o nosso café serão muito bem-vindas. Compartilhe um quitute conosco!



INSTITUTO FEDERAL
Rio de Janeiro



Anexo 2: Texto de divulgação da ação de sensibilização a respeito dos resíduos recicláveis (matéria não publicada). Café Sustentável no IFRJ.

Implantação da Coleta Seletiva Solidária e Café Sustentável no prédio da reitoria no Centro

Desde o final do ano passado, a comissão da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P) tem realizado campanhas na Reitoria, como a de implantação da coleta seletiva solidária e o Café Sustentável no prédio da Praça da Bandeira. No dia 24 de maio, essas ações também foram realizadas no prédio da reitoria do Centro.

O evento iniciou com a apresentação do gerenciamento de resíduos na Reitoria e os resultados da Coleta Seletiva, com explicação da forma correta de se realizar a separação de resíduos. A apresentação foi prosseguida pela apresentação de trechos do documentário Lixo Extraordinário, visando a sensibilização dos servidores para disposição correta dos seus resíduos. A ação também envolveu o envio do Manual da Coleta Seletiva Solidária para o e-mail dos servidores, mensagens de sensibilização via e-mail e distribuição de placas de sensibilização nos espaços da reitoria. A implantação da Coleta Seletiva Solidária promoveu ao IFRJ uma série de economias, relacionadas ao pagamento de multas e contratação de empresas para a destinação de resíduos extraordinários.

Após este momento, canecas de fibras de coco foram distribuídas para uso em substituição aos copos recicláveis, que além de trazer benefícios ao meio ambiente, promoverá uma considerável economia de recursos para o IFRJ, que não comprará mais copos descartáveis para uso diário.

Outras campanhas estão sendo preparadas para as próximas semanas: a ação de coleta de pilhas e baterias e a de recolhimento para destinação correta de resíduos eletrônicos pessoais dos servidores.

Apesar de o início das ações da A3P ter sido localizado na Reitoria do IFRJ, os representantes da comissão planejam uma capacitação para implantação da coleta seletiva solidária e destinação de bens que passaram por desfazimento em todos os campi. A realização desses procedimentos é obrigatória em todos os órgãos da administração pública federal. É preciso estabelecer e acompanhar práticas de sustentabilidade, racionalização e qualidade, com foco na eficiência do gasto público e na gestão dos processos de trabalho.

Ainda a respeito da gestão de resíduos, na semana do dia 14 de maio, começou a retirada de materiais inservíveis presentes no prédio da Reitoria no Centro que foram doados ao IFRJ pela SUSEP. Esse material está sendo retirado pelas cooperativas de catadores de materiais recicláveis habilitadas no chamamento público 001/2017. Essa ação é realizada através de uma parceria entre os seguintes atores: equipe de Patrimônio, Gestão Ambiental, Comissão da A3P - Agenda Ambiental da Administração Pública, Comissão de Coleta Seletiva Solidária e Comissão Permanente de Avaliação e Alienação.



Anexo 3: Chamada no portal e Informativo de Sustentabilidade: Dia do Meio Ambiente.



Disponível nos links:

<http://portal.ifrj.edu.br/dia-mundial-meio-ambiente-0>

http://portal.ifrj.edu.br/sites/default/files/IFRJ/ASCOM/informativo_-meio_ambiente_1.pdf



Dia Mundial do Meio Ambiente

No dia 05 de junho, comemora-se o Dia Mundial do Meio Ambiente. A cada ano, a Organização das Nações Unidas (ONU) define um assunto fundamental a ser discutido globalmente; para 2018, o tema escolhido foi “Acabe com a Poluição Plástica”.

A data chama a atenção de governos, do setor privado, de comunidades e indivíduos quanto à importância de reduzir a produção e o consumo excessivo de produtos plásticos descartáveis, que contaminam os oceanos, prejudicam a vida marinha e afetam inclusive a saúde humana. A poluição plástica deve ser tratada como uma emergência global (que atinge todos os aspectos de nossa vida). Afinal, ela está na água que bebemos e na comida que comemos; está destruindo nossas praias e oceanos.

Os plásticos representam atualmente 10% de todos os resíduos gerados pelo homem, segundo dados divulgados pela ONU em 2018. Para se ter uma ideia, ao longo da última década, a humanidade produziu mais plástico do que em todo o século passado. Em números, isso significa que, por ano, em todo o planeta, consumimos entre 500 bilhões e 1 trilhão de sacolas plásticas, e a cada minuto 1 milhão de garrafas plásticas são compradas! Metade do plástico que consumimos é de uso único. E que fim leva esse material?

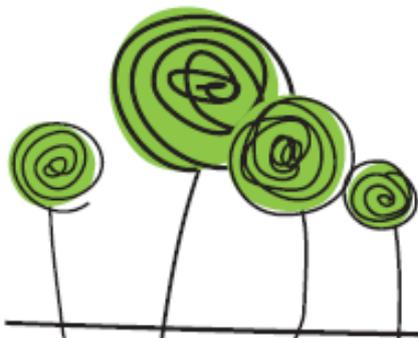
Anualmente, pelo menos 8 milhões de toneladas vão parar nos oceanos – é como se, a cada minuto, despejássemos nos mares a carga inteira de um caminhão de lixo plástico.

No Brasil, mais do que separar um dia específico para discutirmos o assunto, a primeira semana do mês de junho foi estabelecida por decreto como a Semana Nacional do Meio Ambiente. A discussão sobre a poluição plástica vem avançando no país (ainda que lentamente em comparação com outras nações), graças a esforços do governo e de outros atores da sociedade.

Atento à importância desse tema, o IFRJ tem implantado iniciativas que contribuem para a redução da geração de resíduos plásticos, como, por exemplo, o uso de bebedouros e torneiras de água filtrada e refrigerada, bem como a utilização de copos duráveis em substituição aos descartáveis.

Antes de tudo, o Dia Mundial do Meio Ambiente é uma data criada para que – independentemente de ações individuais ou coletivas, com enfoque local, nacional ou global – pessoas e instituições reflitam e ajam em prol do ambiente em que vivem: o planeta Terra.

Pensando na ação local, individual e contínua, os integrantes da Comissão da A3P – Agenda Ambiental da Administração Pública – da Reitoria do IFRJ nos mostram que, com algumas atitudes simples no dia a dia, podemos contribuir para o fim da poluição plástica, com a redução, reutilização ou reciclagem de plásticos. Confira!



A3P
AGENDA AMBIENTAL NA
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

01

Fuja dos descartáveis.

Quando não for possível, recicle. Sempre que puder, opte por não usar descartáveis. Em festas ou eventos, prefira um guardanapo; assim, você evita o uso de pratos e talheres descartáveis. Se não for possível, recicle o descartável que você utilizar!



Marina – filha da Fabiana Regolin, representante da área de Saúde na Comissão da A3P da Reitoria – aprendeu bem cedo a reciclar os resíduos produzidos em casa.

02

Utilize copos e garrafas duráveis ou reutilize copos e garrafas descartáveis.

Garrafas duráveis são feitas para serem usadas diversas vezes. Todo ano, utilizamos mais de 1,5 milhão de toneladas de plástico para a produção de garrafas de água. Se foi necessário comprar uma garrafinha, procure reutilizá-la por mais tempo. Basta enchê-la novamente sempre que precisar.



Julia e Isabela – filhas da Fabiana Souza, representante da área de Saúde na Comissão – fazem a festa diariamente com suas garrafinhas de unicórnio.

03

Evite o uso de canudinhos plásticos.

Quando for a um restaurante, evite pedir ao garçom o tradicional canudinho. Por puro costume, usamos muito canudo à toa, quando podemos simplesmente virar o copo para saciar a sede.



Nathália Braga – representante da Gestão Ambiental na Comissão – também não dispensa a garrafinha de alumínio nas trilhas.

04

Adote sacolas retornáveis ou reutilize sacolinhas de plástico.

Faz uma grande diferença trocar as sacolinhas plásticas pelas de pano ou pelas sacolas duráveis de outros materiais. Se você se esqueceu de levar ao supermercado a sacola durável, reutilize as sacolas de plástico para armazenar o lixo na cozinha, no escritório e nos banheiros da casa.

05

Dê preferência a produtos embalados com papelão ou vidro e, se possível, reutilize-os.

No supermercado, em geral, as marcas possuem diversos tipos de embalagens para um mesmo produto. Sempre que tiver opção, evite o plástico. A embalagem de vidro é muitas vezes reutilizável e até retornável, enquanto o papelão é mais fácil de reciclar. Recipientes de vidro são duradouros e seguros para armazenar alimentos e outros produtos. Portanto, reutilize-os!



Luana Monteiro – representante da Gestão Ambiental na Comissão – já adotou o hábito de dispensar os canudos que lhe são oferecidos nos restaurantes.

06

Compre a granel.

Mais baratos e, muitas vezes, menos processados, produtos a granel podem ajudar bastante na redução de seu lixo (e também do desperdício de comida). Isso porque você compra exatamente a quantidade de que precisa e, se levar sua própria embalagem retornável, melhor ainda: não gera mais lixo!



Ada Faria – representante do Núcleo de Governança na Comissão – utiliza sua sacola durável sempre que vai à feira, assim como dispensa os saquinho que embalam as frutas individualmente.



Izaura Almeida – representante da área de Segurança do Trabalho na Comissão – reutiliza os potes de vidro para armazenar compotas de doces e pimentas produzidos por sua mãe em Dorândia. O óleo de cozinha residual também é armazenado para fazer sabão artesanal.



Eduardo Gantus – representante do Patrimônio na Comissão – semanalmente compra produtos a granel.

Sustentabilidade para além do Dia Mundial do Meio Ambiente

Atualmente, fala-se muito sobre sustentabilidade ou desenvolvimento sustentável em diversos setores de nossa sociedade. Mas você sabe o que esse termo significa?

Na história da humanidade, criamos diversas tecnologias que mudaram nossa maneira de viver. Acreditávamos que poderíamos dominar a natureza e que ela estava disponível somente para nos servir. Esse modo de pensar produziu uma "sociedade de consumo", que busca extrair o máximo de recursos do planeta para acumular riquezas e satisfazer o consumo da população, sem considerar os impactos que suas atividades produzem na sociedade e no ambiente, e sem se preocupar com a limitação dos recursos naturais. Esse modelo de desenvolvimento da sociedade traz consequências drásticas, como intensa poluição ambiental e desigualdade social. Visando frear esse modelo de consumo e exploração inconsequente, a sustentabilidade surgiu como alternativa.

Ainda existe um conflito entre as várias compreensões do que seja sustentabilidade. Clássica é a definição da ONU, do relatório Brundland (1987), segundo a qual o "desenvolvimento sustentável é aquele que atende às

necessidades das gerações atuais sem comprometer a capacidade das gerações futuras de atenderem às suas necessidades e aspirações". Esse conceito é correto, mas apresenta duas limitações: é antropocêntrico (só considera o ser humano) e nada diz sobre a comunidade de vida (outros seres vivos que também precisam da biosfera e de sustentabilidade). Por isso, o professor universitário e escritor Leonardo Boff propõe uma ampliação dessa visão: "Sustentabilidade é toda ação destinada a manter as condições energéticas, informacionais, físico-químicas que sustentam todos os seres, especialmente a Terra viva, a comunidade de vida e a vida humana, visando a sua continuidade e ainda a atender as necessidades da geração presente e das futuras de tal forma que o capital natural seja mantido e enriquecido em sua capacidade de regeneração, reprodução e coevolução". Nesse sentido, a sustentabilidade se mede pela capacidade de conservar o capital natural, permitir que se refaça e ainda, por meio do gênio humano, seja enriquecido para as futuras gerações.

A aplicação das ideias da sustentabilidade leva em conta a harmonia entre a natureza e a sociedade, devendo considerar, de forma geral, aspectos ambientais, econômicos e sociais.

O aspecto ambiental abrange o uso dos recursos naturais, em busca do equilíbrio entre o que se extrai da natureza e o que é devolvido a ela. Isso é possível, por exemplo, com: o uso racional dos recursos, como água, energia e solo; a opção por produtos e serviços oferecidos por empresas com responsabilidade ambiental; o uso de transporte coletivo ou menos poluente, visando a um menor consumo de combustíveis fósseis; e a prática da reciclagem e reutilização de materiais, que promovem a diminuição da demanda de matérias primas, entre outros.

A respeito do aspecto econômico, a sustentabilidade não propõe interrupção do desenvolvimento, mas busca meios que propiciem o crescimento econômico minimizando o impacto ambiental. A prática da economia de recursos – como água, energia e materiais – e a reciclagem

são exemplos de novas formas de economia ou meios de evitar gastos desnecessários.

O aspecto social abrange ética, justiça social, educação inclusiva, trabalho decente, solidariedade, entre outros fatores. Como exemplo, podemos citar a responsabilidade de promoção da acessibilidade e inclusão de todos os integrantes da sociedade.

Mudando tanto o modo de gerir das instituições como as pequenas ações do nosso dia a dia, é possível contribuir para a diminuição do impacto global gerado até hoje pela humanidade.

Pretendemos, com esse e com os próximos informativos, orientá-lo para que você possa contribuir mais para um menor impacto no planeta. Vamos começar?

Por que colaborar com a coleta seletiva solidária?

Recentemente foi implantada a Coleta Seletiva Solidária na Reitoria do IFRJ. Outros *campi* também estão adotando iniciativas parecidas, como o *campus* Volta Redonda e o *campus* Pinheiral. A sensibilização dos usuários dos nossos espaços para a disposição correta dos resíduos sempre foi o maior desafio para o sucesso desse tipo de trabalho.

A prática da sustentabilidade na gestão de resíduos se inicia na não geração do resíduo, seguida da sua reutilização ou reciclagem. Quando não é possível reduzir nem reutilizar, devemos verificar a viabilidade de reciclagem. A implantação da Coleta Seletiva Solidária é obrigatória a todos os órgãos da Administração Pública Federal (Decreto nº 5.940/2006), incluindo o IFRJ, justamente por seus impactos positivos sobre o ambiente, a economia e a sociedade. No IFRJ, cada funcionário e aluno que dispõe corretamente seus resíduos nos coletores contribui de diferentes formas.

Do ponto de vista ambiental, os principais benefícios da implantação da coleta seletiva são:

- aumento do ciclo de vida das matérias primas de cada resíduo coletado e reaproveitado;
- aumento da vida útil dos aterros sanitários, a partir da diminuição de resíduos.



Essas mudanças provocam efeitos econômicos positivos pela redução de gastos com aterramento dos resíduos e diminuição dos gastos com limpeza pública.

Do ponto de vista social, a coleta seletiva propicia geração de trabalho e renda aos catadores de materiais recicláveis, além de ser um resgate da cidadania desses catadores, por meio de sua organização em cooperativas e associações.

Outros aspectos merecem destaque: a coleta seletiva estimula a mudança de hábitos e valores no que diz respeito à proteção ambiental, conservação da vida e desenvolvimento sustentável. Assim, em vista de tantos benefícios para a sociedade, a coleta seletiva é, sobretudo, uma ação de cidadania.

Em caso de dúvidas, comentários, contribuições, sugestões de pauta para o informativo ou iniciativas para divulgação, entre em contato conosco pelo e-mail:

meioambiente@ifrj.edu.br

Anexo 4: Divulgação da Campanha de Trocas solidárias de objetos e doação.

Disponível em: <http://portal.ifrj.edu.br/mes-meio-ambiente-reitoria-ifrj>

MÊS DO MEIO AMBIENTE NA REITORIA DO IFRJ

Última alteração: 11/06/2018



Com o objetivo de comemorar o mês do Meio Ambiente, a Comissão da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P) da Reitoria promove nos dias 11, 12 e 13 de junho três campanhas de conscientização.

A primeira delas é a campanha permanente do “Descarte Correto de Pilhas e Baterias”. A comissão deixará coletores em todos os andares da Reitoria da Praça da Bandeira e do Centro, que serão gratuitamente destinados para Associação Brasileira Indústria Elétrica Eletrônica (ABINEE).

Outra campanha é a do “Descarte Correto de Resíduos Eletrônicos”, que coletará todos os resíduos eletrônicos dos servidores, entre eles: computadores, teclados, baterias, celulares e *mouses*. Segundo a presidente da Comissão A3P, Nathália Braga, a cooperativa de catadores pega todo o material e dá a destinação correta, retira cada parte e vende como metal, plástico entre outros. “Vale lembrar que aqui na Reitoria nós já temos a Coleta Seletiva para o material do IFRJ e, agora no mês do Meio Ambiente, resolvemos ampliar para o dos servidores”, falou.

A ideia da terceira campanha intitulada “Feira de Trocas Solidárias e Doação” – que acontece na garagem da Reitoria da Praça da Bandeira – é que a cada três peças que o servidor trouxer para a feira, ele ganhará um *ticket* para trocar por uma peça. “O servidor que tiver alguma peça mais usada, que considere que não poderá entrar na troca, poderá fazer como doação direta”, explicou Nathália.



De acordo com a presidente da Comissão A3P, o material que sobrar – sejam sapatos, roupas, livros, brinquedos ou acessórios – será doado para a cooperativa de catadores localizada em Gramacho, que é uma região carente. “Essa campanha vai fazer muita diferença na vida das famílias de todos eles”, completou.

O servidor que gostar de alguma peça e não obtiver um ticket, poderá compra-la. Todo o dinheiro arrecadado será utilizado para fazer um lanche para os catadores no dia da entrega dos materiais. No mesmo dia, a comissão promoverá uma palestra que abordará temas relacionados com Saúde do Trabalhador, Meio Ambiente e Segurança de Trabalho. “Segundo a presidente da cooperativa, essa palestra fará diferença, pois os catadores têm dificuldade de entender muitas coisas e não aceitam outras. E, por isso, é de grande valia que essa informação venha de fora”, explicou Nathália.

A enfermeira de trabalho Ana Paula Fernandes, que ministrará a palestra, acredita que a campanha é importante pela troca de energia. “Doarmos o que não usamos com tanta frequência ou o que não cabe mais na gente, faz a energia fluir. O que não serve para gente pode servir para outra pessoa”, disse.

Além disso, Ana Paula também comentou sobre a ação no dia da entrega dos materiais: “A arrecadação do dinheiro para podermos fazer essa ação junto à cooperativa é de extrema importância para nós da área da Saúde, Segurança e Meio Ambiente porque além de ser o nosso trabalho, estamos levando o nome da instituição, reforçando parcerias e promovendo a conscientização desses trabalhadores que não têm a oportunidade de ter esse tipo de conhecimento extremamente relevante para a saúde deles”, concluiu.